RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Panorama Científico da Oncologia Contemporânea: uma análise integrativa das publicações da Revista Científica Multidisciplinar O Saber (RCMOS)

Scientific Panorama of Contemporary Oncology: An Integrative Analysis of Publications from the Multidisciplinary Scientific Journal O Saber (RCMOS)

Panorama Científico de la Oncología Contemporánea: un análisis integrador de las publicaciones de la Revista Científica Multidisciplinaria O Saber (RCMOS)

Barbara Aline Ferreira Assunção
Francisca Karoline Ferreira Assunção

Resumo

A oncologia contemporânea tem sido marcada por avanços significativos nas áreas de prevenção, diagnóstico, medicina de precisão, inteligência artificial e humanização da assistência, o que exige abordagens multidisciplinares no enfrentamento das neoplasias. O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica relacionada à oncologia publicada na *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber* entre 2023 e 2026. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, realizada com base na seleção de artigos científicos publicados no periódico. Os estudos foram organizados segundo seus principais eixos temáticos, contemplando prevenção, rastreamento, diagnóstico molecular, biomarcadores, terapias-alvo, inteligência artificial, reabilitação e humanização do cuidado. Os resultados evidenciaram a predominância de pesquisas voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce, bem como o crescimento de estudos relacionados à biologia molecular, à medicina personalizada e às tecnologias computacionais aplicadas à oncologia. Também foram identificadas contribuições relevantes sobre a assistência multiprofissional, os direitos da pessoa com câncer e a efetivação das políticas públicas de saúde. Conclui-se que a produção científica publicada pela RCMOS acompanha as principais tendências da oncologia contemporânea, contribuindo para a difusão do conhecimento científico e para o fortalecimento de práticas assistenciais baseadas em evidências.

Palavras-chave: Oncologia; Revisão Integrativa; Produção Científica; Medicina de Precisão; Diagnóstico Precoce; RCMOS.

Abstract

Contemporary oncology has undergone significant advances in prevention, diagnosis, precision medicine, artificial intelligence, and humanized healthcare, requiring multidisciplinary approaches to cancer management. This study aimed to analyze the scientific production related to oncology published in the *RCMOS – Multidisciplinary Scientific Journal O Saber* between 2023 and 2026. This is an integrative literature review with a qualitative, exploratory, and descriptive approach, based on the selection of scientific articles published in the journal. The studies were organized according to their main thematic areas, including prevention, screening, molecular diagnosis, biomarkers, targeted therapies, artificial intelligence, rehabilitation, and humanized care. The findings revealed a predominance of studies focused on prevention and early diagnosis, as well as a growing number of publications addressing molecular biology, precision medicine, and computational technologies applied to oncology. Relevant contributions regarding multidisciplinary care, patients' rights, and public health policies were also identified. It is concluded that the scientific publications by RCMOS follow the major trends in contemporary oncology, contributing to the dissemination of scientific knowledge and the strengthening of evidence-based healthcare practices.

Keywords: Oncology; Integrative Review; Scientific Production; Precision Medicine; Early Diagnosis; RCMOS.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Resumen
La oncología contemporánea ha experimentado importantes avances en las áreas de prevención, diagnóstico, medicina de precisión, inteligencia artificial y humanización de la atención, lo que exige enfoques multidisciplinarios para el abordaje de las neoplasias. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre oncología publicada en la *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinaria O Saber* entre 2023 y 2026. Se trata de una revisión integradora de la literatura, de carácter cualitativo, exploratorio y descriptivo, realizada a partir de la selección de artículos científicos publicados en la revista. Los estudios fueron organizados según sus principales ejes temáticos, que incluyen prevención, tamizaje, diagnóstico molecular, biomarcadores, terapias dirigidas, inteligencia artificial, rehabilitación y humanización de la atención. Los resultados evidenciaron un predominio de investigaciones centradas en la prevención y el diagnóstico precoz, así como el crecimiento de los estudios relacionados con la biología molecular, la medicina personalizada y las tecnologías computacionales aplicadas a la oncología. También se identificaron aportes relevantes sobre la atención multidisciplinaria, los derechos de las personas con cáncer y la implementación de políticas públicas de salud. Se concluye que la producción científica publicada por la RCMOS se alinea con las principales tendencias de la oncología contemporánea, contribuyendo a la difusión del conocimiento científico y al fortalecimiento de las prácticas asistenciales basadas en la evidencia.
Palabras clave: Oncología; Revisión Integradora; Producción Científica; Medicina de Precisión; Diagnóstico Precoz; RCMOS.

Introdução

O câncer representa um dos maiores desafios da saúde pública contemporânea, constituindo um grupo de doenças de elevada complexidade biológica e de significativo impacto epidemiológico, social e econômico. O aumento da incidência das neoplasias, associado ao envelhecimento populacional, às mudanças nos hábitos de vida e aos fatores ambientais, tem impulsionado o desenvolvimento de pesquisas voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce, às terapias personalizadas e à melhoria da qualidade da assistência aos pacientes. Nesse contexto, a produção científica desempenha um papel essencial na construção de evidências que subsidiam políticas públicas, orientam a prática clínica e promovem avanços tecnológicos na área da oncologia.

Nas últimas décadas, observou-se uma evolução significativa da pesquisa oncológica, impulsionada pela incorporação da biologia molecular, dos biomarcadores, da inteligência artificial, das terapias-alvo e da medicina de precisão. Aspectos relacionados à humanização do cuidado, aos direitos da pessoa com câncer, à reabilitação funcional e às estratégias de prevenção passaram a integrar uma visão mais ampla e multidisciplinar da assistência à saúde. Essa perspectiva evidencia que o enfrentamento do câncer vai além do tratamento da doença, envolvendo ações articuladas entre diferentes áreas do conhecimento científico.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Nesse cenário, as revistas científicas assumem um papel estratégico ao difundir resultados de pesquisas que refletem tanto os avanços tecnológicos quanto as necessidades sociais relacionadas ao cuidado oncológico. A RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, periódico científico internacional de acesso aberto, tem publicado estudos que abordam diferentes dimensões da oncologia, contemplando pesquisas voltadas à epidemiologia, diagnóstico molecular, prevenção, inovação tecnológica, saúde pública, reabilitação, bioinformática, inteligência artificial e humanização da assistência.

Diante dessa diversidade temática, torna-se relevante analisar, de forma integrada, a produção científica publicada pelo periódico, o que permite identificar tendências de pesquisa, principais áreas de investigação e contribuições para o fortalecimento do conhecimento científico em oncologia. Revisões dessa natureza possibilitam compreender como diferentes estudos dialogam entre si, evidenciando lacunas, avanços e perspectivas para futuras investigações.

Dessa forma, o presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida a partir da seleção e análise de artigos científicos relacionados à oncologia publicados na RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, entre 2023 e 2026. A escolha desse recorte temporal justifica-se pela concentração de publicações que abordam diferentes perspectivas do cuidado oncológico, incluindo prevenção, rastreamento, biomarcadores, genética molecular, inteligência artificial, terapias inovadoras, reabilitação e políticas públicas de saúde. A análise buscou integrar essas evidências em um panorama científico capaz de demonstrar a evolução das pesquisas publicadas pelo periódico e sua contribuição para o fortalecimento da produção científica nacional e internacional na área da oncologia.

Marco Teórico

O câncer permanece um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, caracterizando-se por elevada morbimortalidade e por importantes impactos sociais, econômicos e psicossociais. O avanço do conhecimento científico nas últimas décadas demonstra que o enfrentamento das neoplasias exige uma abordagem multidisciplinar, integrando prevenção, diagnóstico precoce, biologia molecular, inovação tecnológica, terapias personalizadas, reabilitação e humanização do cuidado. Nesse contexto, a literatura científica evidencia que a efetividade das políticas de controle do câncer depende da articulação entre diferentes áreas do conhecimento, incluindo Medicina, Biomedicina, Farmácia, Fisioterapia, Ciência de Dados e Direito.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

Sob a perspectiva da saúde pública, a prevenção continua sendo a estratégia mais eficiente para reduzir a incidência e a mortalidade por câncer. Estudos recentes destacam que programas de vacinação, rastreamento populacional e educação em saúde constituem pilares fundamentais para minimizar o impacto das neoplasias. A análise epidemiológica sobre o câncer do colo do útero demonstra que a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), associada ao fortalecimento das políticas de rastreamento, apresenta potencial significativo para reduzir a mortalidade da doença, embora ainda existam desafios relacionados à cobertura vacinal e às desigualdades regionais (Azevedo; Moreira, 2026). Meneghetti, Rios e Campos (2026) ressaltam que a atuação do farmacêutico nas ações educativas fortalece a adesão da população às campanhas de imunização, contribuindo para a prevenção primária de neoplasias associadas ao HPV.

Além da prevenção, o diagnóstico precoce constitui um dos principais determinantes do prognóstico oncológico. Nesse cenário, observa-se uma transição dos métodos diagnósticos convencionais para abordagens baseadas na biologia molecular. A utilização do teste de DNA-HPV apresenta sensibilidade superior à do exame citopatológico convencional, permitindo identificar alterações antes mesmo do desenvolvimento de lesões celulares, favorecendo intervenções precoces e ampliando a efetividade das políticas públicas de rastreamento (Silva et al., 2026). De maneira semelhante, estudos sobre neoplasias mamárias evidenciam que biomarcadores como HER2, Ki-67, receptores hormonais, DNA tumoral circulante, exossomos e microRNAs constituem importantes ferramentas para a estratificação prognóstica e a individualização terapêutica, consolidando o paradigma da medicina personalizada (Soares; Dias, 2026).

O desenvolvimento da oncologia molecular ampliou a compreensão da heterogeneidade tumoral. A identificação de alterações genéticas específicas possibilita compreender os mecanismos responsáveis pela progressão da doença e pela resistência aos tratamentos convencionais. Nesse contexto, Barbosa e Duarte (2026) demonstram que a amplificação do oncogene MYCN constitui um dos principais fatores prognósticos no neuroblastoma, estando associada à maior agressividade tumoral e ao pior desfecho clínico. Os autores destacam que terapias-alvo e imunoterapias representam alternativas promissoras para superar mecanismos de resistência, evidenciando a crescente importância da oncologia de precisão.

Paralelamente aos avanços da genética molecular, a incorporação da inteligência artificial e do *machine learning* inaugura uma nova etapa na pesquisa oncológica. Modelos computacionais capazes de analisar milhares de variantes genéticas permitem identificar padrões invisíveis à

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

análise tradicional, contribuindo para a predição da agressividade tumoral e da resposta terapêutica. Razera et al. (2026) demonstram que algoritmos como *XGBoost*, Redes Neurais Artificiais e *Support Vector Machine* apresentam elevada capacidade preditiva para o câncer de mama Luminal B, reforçando o potencial das tecnologias computacionais como ferramentas de apoio à decisão clínica e à medicina de precisão.

Entretanto, os avanços tecnológicos têm impacto significativo quando integrados às estratégias de rastreamento populacional. O câncer colorretal ilustra essa necessidade, uma vez que a literatura demonstra que a colonoscopia possui dupla função diagnóstica e terapêutica, permitindo identificar e remover lesões precursoras antes da transformação maligna (Silveira et al., 2025). Da mesma forma, fatores ambientais e comportamentais influenciam a carcinogênese. Moreno (2023) evidencia que o elevado consumo de carnes vermelhas e processadas está associado a um aumento do risco de câncer colorretal, destacando o papel da alimentação saudável como importante estratégia preventiva.

No caso específico do câncer de mama, a abordagem terapêutica vai além do controle da doença, envolvendo também a recuperação funcional e psicossocial das pacientes. Oliveira e Lima (2025) ressaltam que a fisioterapia desempenha um papel essencial na reabilitação pós-mastectomia, contribuindo para a recuperação da mobilidade, a prevenção de complicações linfáticas, a redução da dor e a melhora da qualidade de vida. Esses resultados reforçam a ideia de que o tratamento oncológico deve contemplar uma assistência integral, voltada ao bem-estar físico, emocional e social.

Sob essa perspectiva, a humanização da assistência emerge como elemento indispensável à efetivação do direito à saúde. Aguiar, Lima e Navegante (2025) demonstram que a implementação do Estatuto da Pessoa com Câncer fortalece a compreensão do cuidado como direito fundamental, evidenciando que o acolhimento, a escuta qualificada, o apoio psicológico e a integralidade da assistência constituem dimensões inseparáveis da dignidade da pessoa humana. Os autores evidenciam que a distância entre o texto normativo e a realidade institucional ainda representa um desafio significativo para a consolidação de políticas públicas humanizadas.

A literatura contemporânea converge para a compreensão de que o enfrentamento do câncer depende da integração de diferentes dimensões do conhecimento científico. Estratégias preventivas, educação em saúde, vacinação, rastreamento populacional, diagnóstico molecular, biomarcadores, inteligência artificial, terapias-alvo, reabilitação funcional e garantia dos

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

direitos dos pacientes não constituem abordagens isoladas, mas sim componentes complementares de um modelo assistencial centrado na pessoa.

Dessa forma, observa-se que a oncologia moderna caminha rumo a um paradigma fundamentado na medicina de precisão e na assistência integral, no qual os avanços tecnológicos coexistem com a valorização da humanização, da equidade e da efetivação das políticas públicas. A produção científica recente demonstra que a articulação entre inovação tecnológica, pesquisa translacional, prevenção, cuidado multidisciplinar e promoção dos direitos fundamentais será capaz de gerar resultados sustentáveis na redução da incidência, da mortalidade e das desigualdades relacionadas ao câncer, consolidando uma abordagem cada vez mais personalizada, preventiva e centrada nas necessidades do paciente.

Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, cujo objetivo foi analisar a produção científica relacionada à oncologia publicada na *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber*. A revisão integrativa foi adotada por possibilitar a síntese e a análise crítica de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, permitindo uma compreensão abrangente das evidências disponíveis sobre determinada temática.

A seleção dos estudos foi realizada por meio de consulta ao acervo eletrônico da RCMOS, considerando artigos científicos publicados entre 2023 e 2026. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos completos publicados no referido período que abordassem temas relacionados à oncologia, incluindo prevenção, diagnóstico, rastreamento, biologia molecular, biomarcadores, inteligência artificial, terapias-alvo, reabilitação, saúde pública, políticas públicas e humanização da assistência ao paciente oncológico. Foram excluídos artigos que não apresentavam relação direta com a temática proposta, bem como editoriais, cartas ao editor e documentos institucionais.

Após a identificação das publicações elegíveis, procedeu-se à leitura integral dos estudos, seguida da extração e organização das informações relativas aos objetivos, à metodologia, à área temática, aos principais resultados e às contribuições científicas. Os artigos foram agrupados em eixos temáticos, o que possibilitou uma análise comparativa das diferentes abordagens desenvolvidas pelos autores.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

A interpretação dos dados foi conduzida por meio da análise de conteúdo temática, o que permitiu identificar convergências, complementaridades e tendências científicas na produção publicada na revista. Dessa forma, buscou-se construir uma visão integrada da evolução das pesquisas oncológicas difundidas pela RCMOS e de suas contribuições para o fortalecimento do conhecimento científico na área.

Resultados

Foram selecionados dez artigos científicos de oncologia publicados na RCMOS entre 2023 e 2026. A análise evidenciou uma expressiva diversidade temática, o que demonstra o caráter multidisciplinar das pesquisas desenvolvidas no periódico.

Os estudos contemplaram diferentes tipos de neoplasias, incluindo câncer de mama, câncer colorretal, câncer cervical e neuroblastoma, além de pesquisas voltadas às políticas públicas de saúde, à vacinação contra o HPV, a biomarcadores moleculares, à inteligência artificial aplicada à oncologia, a terapias-alvo, ao rastreamento populacional, à fisioterapia oncológica e à humanização da assistência.

Observou-se predominância de estudos de revisão integrativa da literatura, embora também tenham sido identificadas pesquisas epidemiológicas, análises estatísticas e estudos voltados ao desenvolvimento de modelos computacionais com técnicas de *machine learning*. Essa diversidade metodológica evidencia a ampliação das abordagens científicas empregadas na investigação do câncer e de seus diversos determinantes.

Entre os principais achados, destacou-se o consenso de que a prevenção e o diagnóstico precoce permanecem as estratégias mais eficazes para reduzir a morbimortalidade associada às neoplasias. Os artigos evidenciaram a relevância da vacinação contra o HPV, da ampliação dos programas de rastreamento, da utilização de biomarcadores moleculares e da incorporação de tecnologias inovadoras para o aprimoramento do diagnóstico e da definição terapêutica.

Também foi observada uma tendência crescente de utilização da medicina de precisão, baseada na caracterização molecular dos tumores e no emprego de algoritmos de inteligência artificial para predição prognóstica. Os estudos reforçaram a importância da assistência multiprofissional, da reabilitação física e da humanização do cuidado como componentes essenciais para a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pelo câncer.

Discussão

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

A análise das publicações evidencia que a produção científica da RCMOS entre 2023 e 2026 acompanha a evolução da oncologia contemporânea, marcada pela integração entre prevenção, diagnóstico precoce, medicina de precisão, inovação tecnológica e humanização da assistência. Embora os estudos abordem diferentes tipos de neoplasias e metodologias distintas, observa-se elevada convergência quanto à necessidade de assistência multidisciplinar e centrada no paciente.

No campo da prevenção, Azevedo e Moreira (2026) demonstram que a vacinação contra o HPV representa uma das principais estratégias para redução futura da incidência do câncer do colo do útero, destacando, entretanto, que a cobertura vacinal brasileira ainda permanece abaixo das metas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Essa perspectiva é ampliada por Meneghetti, Rios e Campos (2026), que deslocam a discussão do âmbito epidemiológico para o de educação em saúde, defendendo que a atuação do farmacêutico desempenha um papel decisivo na conscientização da população e no aumento da adesão às campanhas de imunização. Enquanto o primeiro estudo enfatiza indicadores epidemiológicos, o segundo evidencia os mecanismos capazes de modificá-los, revelando a complementaridade entre ambos.

Em relação ao diagnóstico precoce, Silva et al. (2026) demonstram que o teste molecular de DNA-HPV apresenta sensibilidade superior à do exame citopatológico convencional, o que favorece a identificação precoce de lesões precursoras do câncer cervical. Essa abordagem converge com Soares e Dias (2026), que destacam o uso crescente de biomarcadores moleculares no câncer de mama para a estratificação prognóstica e a individualização terapêutica. Embora abordem neoplasias distintas, ambos os estudos reforçam a consolidação da biologia molecular como um dos principais pilares da oncologia moderna, substituindo métodos morfológicos por análises moleculares mais sensíveis e específicas.

Essa evolução tecnológica torna-se ainda mais evidente quando comparada aos achados de Barbosa e Duarte (2026), que demonstram a importância prognóstica da amplificação do oncogene MYCN no neuroblastoma. Diferentemente de Silva et al. (2026), cujo foco está no diagnóstico precoce, Barbosa e Duarte direcionam sua análise para a caracterização genética da agressividade tumoral e para o desenvolvimento de terapias-alvo. Em conjunto, esses estudos evidenciam que o conhecimento molecular passou a influenciar a definição terapêutica e a previsão do comportamento biológico dos tumores.

A incorporação da inteligência artificial representa outro ponto de convergência entre os estudos analisados. Razera et al. (2026) demonstram que algoritmos de *machine learning* apresentam

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

elevada capacidade preditiva para estimar a agressividade do câncer de mama Luminal B com base em variantes somáticas. Quando comparado ao estudo de Soares e Dias (2026), observa-se que os biomarcadores moleculares constituem a base biológica sobre a qual os modelos computacionais são desenvolvidos. Dessa forma, ambos os trabalhos não competem entre si, mas evidenciam etapas complementares de uma mesma evolução científica, na qual a biologia molecular fornece os dados e a inteligência artificial amplia a capacidade interpretativa.

A importância do rastreamento também é mencionada nas publicações. Silveira et al. (2025) destacam a colonoscopia como ferramenta diagnóstica e terapêutica no câncer colorretal, permitindo a remoção de pólipos antes da transformação maligna. Essa perspectiva preventiva dialoga com Moreno (2023), que analisa fatores dietéticos associados ao desenvolvimento do câncer colorretal, como o elevado consumo de carnes vermelhas e processadas. Enquanto Silveira et al. enfatizam a prevenção secundária por meio do rastreamento, Moreno concentra-se na prevenção primária por meio de modificações nos hábitos alimentares. Juntos, ambos os estudos demonstram que o controle das neoplasias depende tanto da redução dos fatores de risco quanto da detecção precoce das lesões.

Sob a perspectiva da assistência ao paciente, Oliveira e Lima (2025) ampliam a discussão ao demonstrar que o tratamento oncológico não se encerra no controle tumoral, sendo indispensável a reabilitação funcional após procedimentos cirúrgicos. Essa abordagem converge com a de Aguiar, Lima e Navegante (2025), que analisam o direito à saúde e a humanização da assistência sob a ótica do Estatuto da Pessoa com Câncer. Enquanto Oliveira e Lima concentram-se na recuperação física e funcional, Aguiar, Lima e Navegante enfatizam aspectos jurídicos, psicológicos e sociais do cuidado. Ambos os estudos convergem para defender que a assistência integral deve contemplar a preservação da dignidade, da autonomia e da qualidade de vida do paciente.

Em conjunto, os estudos revelam uma evolução progressiva da produção científica da RCMOS. As pesquisas mais recentes apresentam maior incorporação de tecnologias avançadas, como biomarcadores, genética molecular e inteligência artificial, sem abandonar temas fundamentais relacionados à prevenção, às políticas públicas e à humanização do cuidado. Essa diversidade demonstra que a oncologia contemporânea exige uma abordagem interdisciplinar, capaz de integrar conhecimentos provenientes das ciências biológicas, médicas, computacionais, farmacêuticas, fisioterapêuticas e jurídicas.

Assim, a análise comparativa evidencia que, apesar das diferentes metodologias e objetos de investigação, todos os autores convergem para um mesmo entendimento: a redução da

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

morbimortalidade por câncer depende da integração entre prevenção, diagnóstico precoce, inovação tecnológica, terapias personalizadas e assistência humanizada. As diferenças observadas entre os estudos não representam contradições, mas sim perspectivas complementares que fortalecem a construção de um modelo de cuidado oncológico cada vez mais preciso, multidisciplinar e centrado nas necessidades da pessoa acometida pela doença.

Considerações Finais

A análise integrativa das publicações da RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, no período de 2023 a 2026, evidenciou a amplitude e a relevância da produção científica voltada à oncologia, demonstrando que o periódico acompanha as principais tendências da pesquisa contemporânea. Os estudos analisados contemplam diferentes perspectivas do cuidado oncológico, integrando ações de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce, biologia molecular, inteligência artificial, terapias-alvo, reabilitação funcional e humanização da assistência, evidenciando o caráter multidisciplinar necessário ao enfrentamento das neoplasias.

Os resultados revelam que a produção científica publicada converge para um modelo de assistência centrado na medicina de precisão e no cuidado integral, no qual os avanços tecnológicos são acompanhados pela valorização dos direitos da pessoa com câncer, pela promoção da qualidade de vida e pela efetivação das políticas públicas de saúde. Observou-se que, embora cada estudo possua objeto específico de investigação, todos contribuem para a compreensão de que a redução da morbimortalidade por câncer depende da articulação entre prevenção, inovação científica, acesso aos serviços de saúde e da atuação integrada das diferentes profissões da área da saúde.

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao crescente protagonismo das tecnologias emergentes na oncologia, como biomarcadores moleculares, genética tumoral e inteligência artificial, que ampliam a capacidade diagnóstica, favorecem a estratificação prognóstica e possibilitam tratamentos cada vez mais individualizados. Os estudos reforçam que tais avanços não substituem a necessidade de políticas públicas efetivas, educação em saúde, rastreamento populacional e humanização da assistência, elementos indispensáveis para garantir equidade no acesso ao cuidado.

Além de sintetizar o conhecimento produzido, esta revisão evidencia o papel da RCMOS como importante veículo de divulgação científica, capaz de reunir pesquisas provenientes de diferentes áreas do conhecimento e de fomentar discussões que contribuem para o

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

desenvolvimento da oncologia nacional e internacional. A diversidade temática observada demonstra o compromisso do periódico com a produção de evidências científicas voltadas à resolução de problemas relevantes da prática clínica e da saúde pública.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem esse panorama por meio de análises bibliométricas, estudos de impacto científico, avaliações das redes de colaboração entre autores e investigações que envolvam um período mais extenso, permitindo acompanhar a evolução das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo periódico. Espera-se que este estudo contribua para fortalecer a visibilidade da produção científica publicada na RCMOS e incentive novas investigações voltadas ao aperfeiçoamento das estratégias de prevenção, diagnóstico, tratamento e humanização da assistência às pessoas acometidas pelo câncer.

Referências

AGUIAR, Lívia Amanda Andrade de; LIMA, Andressa Silva de; NAVEGANTE, Polyana Milena Barros. **Políticas públicas e o direito à saúde: entre o discurso e a prática no atendimento à pessoa com câncer**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1620. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1620.

AZEVEDO, Isabella Pineli Chaveiro de; MOREIRA, Rebeka Caroline. **Análise da prevalência do câncer do colo do útero no Brasil e do impacto da vacinação contra o HPV (2014-2024)**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2002. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2002.

BARBOSA, Isabela Lopes Faria; DUARTE, Ligia Canongia de Abreu Cardoso. **A amplificação do oncogene N-myc no neuroblastoma: implicações prognósticas e o desenvolvimento de terapias-alvo**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2408. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2408.

MENEGHETTI, Ana Luiza; RIOS, Lindomar Coelho; CAMPOS, Thales Guilherme Silva. **Educação em saúde e vacinação contra o HPV: a contribuição do farmacêutico**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2286. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2286.

MORENO, Kathleen Coelho Vieira. **Consumo de carne vermelha e risco de câncer colorretal: uma revisão integrativa da literatura internacional**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2023.1811. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1811.

OLIVEIRA, Isabela Cristina Santos de; LIMA, Ronaldo Nunes. **Abordagens fisioterapêuticas na recuperação pós-cirúrgica do câncer de mama em mulheres**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1663. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1663.

RAZERA, Amanda; MIRI, Maiara Luiza Biava; RAVARENA, Eduardo de Almeida; MATEUCCI, Gabryela Paulista; DUDA, Camila Padilha. **Predição de desfechos clínicos no câncer de mama luminal B por meio de modelos de machine learning baseados em**

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.1 2026 | submissão: 05/06/2026 | aceito: 09/06/2026 | publicação: 03/07/2026

variantes somáticas. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2175. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2175.

SILVA, Rebecca Gomes Magalhães da; CARDOSO, Rafaela Miriam; CRUZ, Maria Antônia Pulu Campos da; RODRIGUES, Maria Clara dos Santos; DUARTE, Ligia Canongia de Abreu Cardoso. **Detecção precoce do câncer cervical: análise entre o teste de DNA-HPV e o exame de Papanicolau em mulheres na faixa etária de rastreamento**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2350. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2350.

SILVEIRA, Fernanda Esteves; JÚNIOR, Jésus Alexandre Alves; FOFFANO, Thais Caldeira Soares; ROCHA, Raquel Lunardi. **Câncer colorretal: a importância do rastreio para diagnóstico precoce**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1744. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/1744.

SOARES, Emanuele Cristina; DIAS, Jhones do Nascimento. **Abordagem e avanços no uso de biomarcadores para diagnóstico de neoplasias mamárias**. *RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, Brasil, v. 1, n. 1, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i1.2026.2357. Disponível em: https://submissoesrevistarcmos.com.br/rcmos/article/view/2357.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.